

## **INTRODUÇÃO**

Na sequência do plano de actividades de 2009 e da recente mudança de direcção, a nova direcção da AMU iniciou um processo de redefinição da sua cultura organizacional e de intervenção ao qual a direcção que agora toma posse pretende dar continuidade.

O maior investimento no relacionamento entre a cooperação com os países lusófonos em desenvolvimento com a intervenção a nível nacional, a criação de uma rede de parceiros locais que permita identificar as reais necessidades da população a nível nacional e internacional, bem como o estabelecimento de novas parcerias e de alternativas ao financiamento dos projectos são actualmente os principais objectivos da AMU.

O plano que a seguir se apresenta reflecte sobretudo esta redefinição de cultura organizacional e de intervenção.

Assim no seu Plano de Actividades para 2010, a AMU apresenta uma breve descrição dos projectos em final de execução ao longo deste ano e aos quais pretende dar continuidade e dos que se encontram em fase de concepção e elaboração, bem como o estabelecimento de parcerias para apresentação de candidaturas a concurso no presente ano.

## **1. PROJECTOS A DESENVOLVER EM 2010**

A AMU propõe-se acompanhar e finalizar a execução dos projectos que transitaram da anterior Direcção, com a entrega dos relatórios finais e dos respectivos relatórios financeiros e dar resposta ao IPAD nas questões relacionadas com a avaliação destes relatórios.

### **I – Cooperação para o Desenvolvimento**

#### **1.1 Projecto “A Língua Portuguesa nos Contos Tradicionais de S. Tomé e Príncipe – Um contributo para a universalização da escolaridade primária”**

Este projecto foi desenvolvido em parceria entre a AMU e uma ONG São Tomense - a EPD-Flimá e pretendeu contribuir de forma decisiva para atingir em S. Tomé, um dos objectivos de Desenvolvimento do Milénio (“alcançar a educação primária universal).

As acções desenvolvidas tiveram como objectivos: formar professores do Ensino Básico com vista ao aperfeiçoamento e diversificação das competências profissionais no ensino da Língua Portuguesa. Criar o gosto pela recolha de produções do património oral (contos tradicionais) que serão instrumentos de suporte ao seu ensino enquanto veículo de animação de um projecto pedagógico nas escolas básicas de S. Tomé e Príncipe. Reforçar a capacitação dos professores ao nível das novas tecnologias. A realização e publicação do livro *“Soiás e Contági: Quem conta um conto...aumenta um ponto!!!”*

Pretende-se dar continuidade a este projecto, financiado pelo IPAD e que foi concluído no final de 2009:

- Promovendo a divulgação do livro produzido, a outros países de expressão Portuguesa.

- Alargando a sua divulgação na Ilha do Príncipe estabelecendo para isso, directamente uma parceria com as entidades do governo local que já se mostraram interessadas, nomeadamente a Secretaria Regional da Educação,
- Produzindo a partir do livro um CD com algumas das histórias nele contadas, para divulgação sobretudo em S.Tomé. Para essa finalidade procurar-se-á estabelecer uma parceria com outras entidades tendo em vista a obtenção dos meios financeiros necessários.

## **II – Educação para o Desenvolvimento**

### **1.1 Projecto “Pensar Global, Agir Global”**

Este projecto teve início em Janeiro de 2008 e terminou em Março de 2010 tendo sido o resultado de um trabalho efectuado pela AMU em parceria com a ONGD URBÁfrica e com diversas entidades do Concelho de Oeiras (Centro de Formação de Associação de Escolas “Formar para Educar” de Carnaxide, Centro de Formação de Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras) e com a Câmara Municipal de S. Vicente (Cidade do Mindelo).

O Projecto teve como objectivo sensibilizar e criar situações de aprendizagem para alunos, professores, não docentes, comunidade educativa e os munícipes do concelho de Oeiras com vista à educação para a cidadania global, consciencializando os cidadãos para as realidades do mundo e convidando-os a participar na construção de um mundo mais justo e equitativo, um mundo de direitos humanos para todos, promovendo o diálogo e a capacitação de professores e profissionais da educação neste domínio.

Promover a apropriação, participação, partilha e autonomia na concepção de projectos de Educação para o Desenvolvimento envolvendo toda a comunidade escolar.

A publicação ....(nome) que resultou deste projecto será lançada ao público no 2º trimestre de 2010 e a mesma será amplamente distribuída pelas bibliotecas escolares e aos professores das escolas do Concelho de Oeiras e de S. Vicente, no Mindelo.

### **1.2 Projecto da Comissão Europeia – Programa Youth in Action - “News & You”**

No seguimento dos contactos com a Associação Movimento Juventude Nova em Portugal, inscrita no IPJ e na RNAJ, estabeleceu-se uma parceria com vista á proposta de actividades a desenvolver no âmbito do projecto Europeu “News & You” ao qual esta Associação pretende concorrer.

O projecto será apresentado no próximo mês de Setembro à Comissão Europeia, no âmbito do Convite à Apresentação de Propostas EACEA/12/10, Programa “Juventude em Acção” a apresentar até 10 de Setembro, em conjunto com Netone em Itália e outras parceiros a nível Europeu.

A Netone é uma rede internacional de profissionais, estudantes e trabalhadores dos media, ligados ao Movimento dos Focolares.

Este projecto tem como objectivo o desenvolvimento de actividades no domínio da juventude e da educação não formal, nomeadamente ao nível do contributo que os media podem dar na aproximação dos jovens do Norte e do Sul do Planeta.

### **1.3 Projecto de Formação de Voluntários**

A AMU pretende investir na formação pedagógica, em Portugal, de jovens voluntários que possam por períodos mais ou menos longos (entre um mês a um ano), dar o seu contributo em projectos de desenvolvimento já em curso e com os quais a AMU tem parcerias já bem estabelecidas.

Um destes projectos é o da Escolinha Pequena Chama do Mussulo, ilha localizada ao largo de Luanda.

A Escolinha Pequena Chama foi um dos projectos que com o apoio do IPAD a AMU ajudou a desenvolver em Angola e que tem apoiado de vários modos ao longo dos anos. Entre outros contributos a AMU ajudou na conclusão das obras do edifício do jardim-de-infância, incluindo o fornecimento de energia, água e instalações sanitárias; no fornecimento do equipamento de cozinha e do refeitório bem como de material didáctico e equipamento educativo. Tendo investido também na formação pedagógica dos monitores.

Encontrando-se este equipamento em plena actividade já há alguns anos, pretende a AMU continuar a contribuir no desenvolvimento cultural e humano das crianças e famílias desfavorecidas da ilha do Mussulo, agora com o envio de jovens voluntários portugueses, por diferentes períodos, que possam ajudar os monitores locais na educação sanitária e alimentar dessa população.

Para o desenvolvimento desta actividade a AMU pretende criar parcerias com outras entidades nacionais e internacionais que tenham já experiência nesta área.

## **2. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

Tendo em vista dar a conhecer a sua História, formas e linhas de actuação a um público mais vasto e a dar a conhecer atempadamente as suas actividades e a potenciar a criação de novas parcerias, a AMU pretende renovar o seu Site na internet tornando-o mais interactivo e dinâmico.

A AMU pretende ainda criar um modelo de comunicação contínua com os sócios, parceiros e destinatários de projectos com a criação de uma Newsletter.

A AMU pretende lançar até final de 2010 uma campanha de angariação de novos sócios, divulgando a sua nova tipologia: geral, estudante e famílias.

## **3. ACÇÃO SOCIAL EM PORTUGAL**

Em 2010 a AMU continuará a desenvolver um trabalho de estudo e reflexão sobre projectos e parcerias a estabelecer no âmbito da sua vertente de IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, designadamente na área da Infância e Juventude.

## **4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

A AMU pretende activar o diálogo com os organismos com os quais mantém relações institucionais, em particular entidades públicas e entidades do sector social e da cooperação para o desenvolvimento.

## **5. RECURSOS A ENVOLVER**

Para procurar dar uma maior sustentabilidade económica à AMU, pretende-se:

- Criar uma dinâmica que permita ter conhecimento atempado da abertura de programas de apoio a projectos criar uma equipa de peritos (voluntários), que possa construir esses projectos
- Angariar novos sócios
- Procurar novos parceiros institucionais

Para concretizar as acções acima descritas a AMU contará sobretudo com o trabalho voluntário dos elementos da Direcção e da Comissão executiva.

No sentido de otimizar os custos providenciar-se-á á mudança da sede para um local que se revele mais económico.

Assim, em termos financeiros os recursos necessários para estas acções são sobretudo de funcionamento da organização. Anexa-se, a proposta de plano orçamental para o presente ano.

A Direcção

Lisboa, 17 de Abril de 2010